

# /política

politica@ootimista.com.br

MUNICÍPIO

#ORÇAMENTO

#HACKER

## Opção por economia local é acertada, dizem especialistas

Em tramitação na Câmara Municipal, o Projeto de Lei Orçamentária-2021 privilegia, entre outros aspectos, o fomento aos bairros. No contexto de pandemia, modelo é coerente e promissor

**Lara Veras**  
laraveras@ootimista.com.br

O ano de 2021 vai chegar com um desafio para a próxima gestão: a execução da Lei Orçamentária Anual (LOA) no contexto da pandemia. Projeto de lei sobre a matéria, o PLOA em tramitação na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFOR) prevê cifras na casa de R\$ 9 bilhões, com valores iguais para receitas e despesas. Uma das matrizes a que se apega a proposição enviada à aprovação pelo Paço Municipal é voltada a projetos que enfatizam o desenvolvimento econômico pautado pelo incentivo a ações locais, "baseadas no fomento à exploração das vocações e potencialidades econômicas do município [...]."

Vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Ceará (PPGS/UFC) e professor da Universidade de Brasília (UnB), Edemilson Paraná, afirma que os olhares voltados ao investimento na economia bairrista vêm sendo recomendados a gestões públicas municipais dentro e fora do Brasil.

Paraná pondera, entretanto, que que a eficácia do modelo está atrelada à adequação da prática. "Os resultados concretos dependerão da eficiência e qualidade da implementação das ações à luz dos contextos específicos das cidades e suas comunidades", afirma.

Para o professor, a dinâmica sanitária trouxe a elevância de investimentos em negócios locais. "Devido às dificuldades que impõe à circulação e à atividade econômica



Apoiar pequenos negócios é uma das formas de minimizar a crise

**"No quadro de pandemia, ações nessa direção são, certamente, necessárias"**

**Edemilson Paraná,  
professor da UFC/UnB**

como um todo, o quadro de pandemia, certamente, faz reforçar a necessidade de que sejam adotadas ações nessa direção", pontua.

### Despesas discricionárias

A atual gestão da Capital colocou em prática intervenções como "Meu Bairro Empreendedor", "Cidade com Futuro" e "Polo Gastronômico da Varjota". Os programas, contudo, podem estar alocações na faixa de despesas discricionárias da PLOA, conforme explica o professor da Faculdade de Administração e Contabilidade da Universidade

Federal do Rio de Janeiro (Facc/UFRJ), Joseph David Barroso.

"As despesas não-discricionárias são aquelas que o poder público é obrigado a cumprir, como educação e gastos previdenciários. Nas discricionárias, como as de programas de governo, há margem de manobra", explica Barroso.

A questão, prossegue o professor da UFRJ, é o gestor não abrir mão daqueles programas que estão trazendo benefícios sociais. É um terreno muito delicado, porque há uma questão fiscal envolvida", pondera.

## Pandemia agrava incertezas e gargalos socioeconômicos

A incerteza acerca do cenário da covid-19 para os próximos meses apresenta provável instabilidade econômica nas cidades, trazendo ainda mais percalços para que a LOA aprovada seja posta em prática.

O professor David Barroso, da UFRJ, chama a atenção para o fato de que esse panorama afeta diretamente a economia em suas três esferas, incidindo na arrecadação, taxa de ocupação de mercado e

capacidade do sistema produtivo, por exemplo. "O orçamento é pautado nas atividades econômicas. É importante que a previsão de gastos seja realizada em um universo acurado e potencialmente real, para que não se incorra em um viés deficitário, que é quando há gastos acima da receita."

"Em um quadro de contração da atividade econômica, cai a arrecadação e, assim, os recursos orçamentários disponíveis às

prefeituras, razão para ser ainda mais cuidadoso. Gastar, nesse contexto, é necessário e inevitável, mas isso precisa ser feito de modo inteligente, privilegiando aqueles mais desassistidos", reforça Paraná.

Acerca de Parcerias Públicas Privadas (PPPs), Barroso complementa que, embora o modelo não seja compatível com a diversidade de programas do eixo público, a modalidade é relevante para garantir a eficiência de gestão.

**9  
BILHÕES  
É O ORÇAMENTO DA PMF EM 2021**

## Cópia de acervo está salva, afirma STJ

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) informou que recuperou 100% das informações armazenadas no sistema interno da Corte, alvo de ataque hacker na terça (3).

Entre elas, segundo comunicado do tribunal, estão os dados relativos ao acervo de cerca de 255 mil processos judiciais.

O resgate das informações foi possível porque um dos backups mantidos pelo STJ não sofreu avarias.

"É possível assegurar que no próximo dia 9 de novembro, segunda-feira, o sistema Justiça estará operante e disponível aos ministros e servidores", informou o tribunal.

O sistema Justiça reúne funções relacionadas ao processo eletrônico e os julgamentos dos vários colegiados da Corte.

Paralelamente ao trabalho dos técnicos em informática, os peritos da Polícia Federal tentam identificar quem está por trás do ataque cibernético. Foram identificados vestígios de ataque em servidor da Europa. Um inquérito foi aberto para o caso.

A polícia tem um suspeito, segundo disse o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) em sua live no Facebook, após conversar com o diretor-geral da PF, delegado Roldano Souza. Bolsonaro comentou que o hacker pediu resgate para não destruir os dados. As atividades do STJ foram interrompidas. A Corte funciona em regime de plantão.

## curta

### Ciro entra na campanha de França, em SP

O ex-ministro Ciro Gomes (PDT) embarca na campanha do candidato a prefeito de São Paulo nesta segunda-feira (9). O vice de França, Antônio Neto, é do PDT. Eles terão agenda às 11h, na Barra Funda, com representantes da juventude do PDT. Segundo o Datafolha, o candidato está empatado em segundo lugar, com 13% nas intenções de voto.